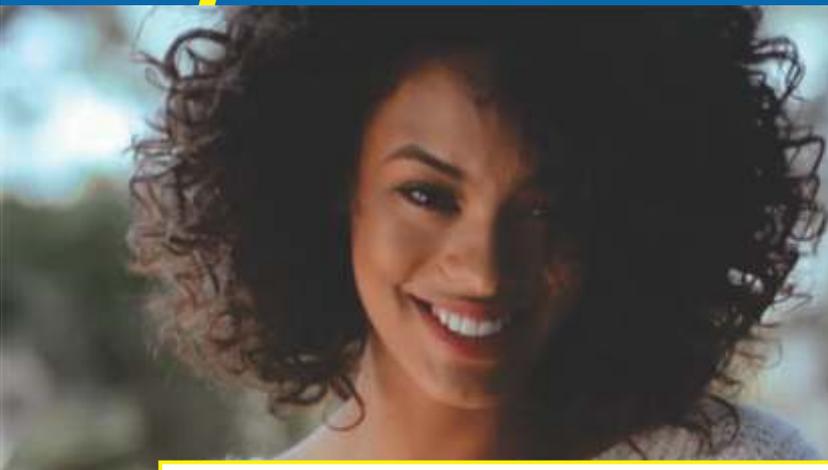


ESTAR
PRESENTE

PARA SE UNIR A PESSOAS E TRANSFORMAR.



VESTIBULAR 2017



 UniCesumar

MARINGÁ . CURITIBA . PONTA GROSSA

Nome: _____

Bloco: _____ Sala: _____ Lugar: _____



INSTRUÇÕES

Este caderno de questões é composto por 16 páginas e contém:

- 25 (vinte e cinco) questões objetivas de múltipla escolha com 5 alternativas. Em cada questão há apenas uma alternativa correta. Responda às questões objetivas na folha ótica entregue pelo fiscal.
- 1 (uma) redação com duas propostas. Escolha UMA delas para redigir o seu texto na folha designada.

Para realizar a prova mantenha sobre a carteira documento de identidade com foto e válido, lápis preto, caneta e borracha.

Mantenha no chão celular e outros aparelhos eletrônicos desligados, dentro do envelope designado para esse fim. Bolsas, sacolas e demais materiais devem permanecer no chão, sem uso, durante o exame. **NÃO UTILIZE O CELULAR EM HIPÓTESE ALGUMA.**

Não será permitido usar boné, óculos de sol, portar arma, relógio, calculadora, assim como telefone celular, *pager*, similar ou quaisquer outros materiais que a UNICESUMAR julgar inconvenientes.

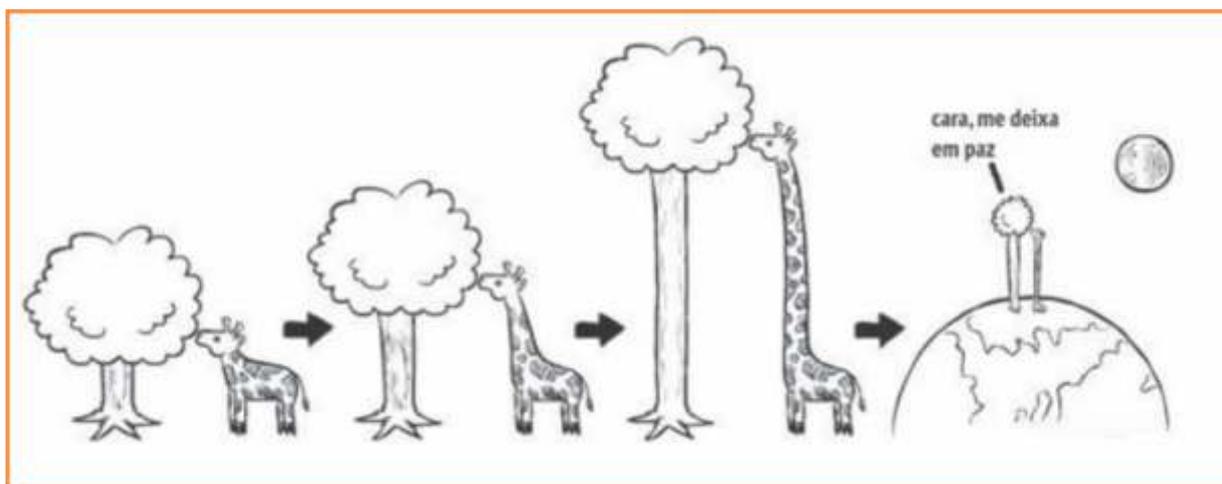
A duração da prova é de 3 (três) horas e o tempo de permanência mínima em sala é de 1 (uma) hora a partir de seu início.

Boa prova!



BIOLOGIA

QUESTÃO 1



<http://www.ahnegao.com.br/2014/04/evolucao-das-especies.html>

A tirinha acima faz uma sátira a um mecanismo de evolução concebido com base em um argumento conhecido como

- (A) seleção natural.
- (B) uso e desuso.
- (C) equilíbrio de Hardy-Weinberg.
- (D) mutação genética.
- (E) recombinação genética.

QUESTÃO 2

Foi aprovada, nos EUA, a produção de galinhas transgênicas. A partir da clara dos ovos dessas galinhas será purificado um medicamento chamado Kanuma, que nada mais é que a enzima sebelipase alfa, útil no tratamento de uma doença genética rara humana. Pode-se afirmar que essas galinhas são transgênicas porque, por técnicas de engenharia genética, receberam

- (A) a enzima humana que causa a doença.
- (B) o RNA transportador, que lhe transfere a enzima sebelipase.
- (C) um DNA que contém informações de como se produz a sebelipase.
- (D) um RNA mensageiro que estimula o ovo a produzir sebelipase.
- (E) aminoácidos humanos que naturalmente se reúnem para formar a sebelipase.

FÍSICA

QUESTÃO 3

A imagem abaixo ilustra o Cebolinha e a Mônica separados por um muro. Apesar dessa separação, o Cebolinha consegue ouvir a voz da Mônica chorando e chamando por ele. O fenômeno acústico que permite que isso seja possível é denominado



tmjdomeujeito.blogspot.com.br

- (A) reverberação.
- (B) difração.
- (C) reforço.
- (D) interferência construtiva.
- (E) polarização.

QUESTÃO 4

Um balão possui inicialmente pressão de 760mmHg e volume dado por V_0 . Após ser submetido a uma transformação isotérmica, seu volume passa a ser vinte vezes maior. Para essa situação, podemos afirmar que, em relação à pressão inicial, a nova pressão do balão corresponderá, em porcentagem, a

- (A) 2,0
- (B) 3,8
- (C) 5,0
- (D) 20
- (E) 38

GEOGRAFIA

QUESTÃO 5

“[Ganhou força] um determinismo ecológico no começo do século XX. Uma das figuras principais desse movimento foi Ellsworth Huntington. Esse autor enfatizou o papel das condições climáticas e sazonais sobre a eficiência humana. Huntington acreditava que as variações de temperatura e umidade eram benéficas, desde que não fossem extremas. Assim sugeriu que existiria um clima ideal para eficiência humana...”

(MORAN, Emilio. *A Ecologia Humana das populações da Amazônia*. Petrópolis: Vozes, 1990. p. 51)

Sobre o que o autor mencionado designa como eficiência humana e os fatores que a aumentam é possível afirmar que

- (A) considerando o nível de desenvolvimento dos países atuais, as teses de Huntington se confirmam especialmente nos países europeus da Escandinávia.
- (B) as teses desse autor parecem fazer sentido, tendo em vista a superioridade econômica que sempre existiu no Sudeste brasileiro em relação ao Norte e ao Nordeste.
- (C) a existência de um clima ideal para eficiência humana dá um peso muito grande para as condições naturais, reduzindo, por outro lado, a capacidade humana como fator.
- (D) essa tese está superada e esquecida e mesmo o senso comum não a repete mais, pois não há mais preconceito quando se fala em desenvolvimento e eficiência humana.
- (E) questões ligadas a outros aspectos da natureza, como o relevo, parecem ser mais fáceis de serem comprovadas que essa do clima ideal, quando o assunto é a eficiência humana.

QUESTÃO 6

“A humanidade vivencia um processo acelerado de transformações em todas as esferas da atividade humana, que trazem em seu bojo uma diminuição das distâncias, uma aproximação física e interdependência dos homens e de seus grupos sociais e, sobretudo, uma enorme carga de incerteza sobre o futuro.”

(FEROLLA, Sergio Xavier. O impacto da Economia Globalizada na Ciência e Tecnologia. In: *A Guerra do Brasil*. São Paulo: Textonovo, 2000. p. 75)

Essas transformações mencionadas podem ser corretamente caracterizadas como

- (A) um passo seguro, diferentemente do que diz o autor do texto, para uma realidade de maior abundância econômica e de menor dominação de um país sobre outro.
- (B) uma maior dependência dos países mais pobres, como os africanos, envolvidos intensamente na chamada globalização que agora os transforma intensamente.
- (C) um processo produzido pela informática, que aumenta a comunicação entre as pessoas no mundo, mas não produz, ao mesmo tempo, um aumento das relações econômicas.
- (D) um período em que se exageram os efeitos de suas transformações, tal como a diminuição das distâncias mencionadas, que de fato não ocorre, pois tudo está onde sempre esteve.
- (E) os elementos que definem a globalização, marcada pelo envolvimento cada vez maior de cada país e de suas respectivas sociedades em tramas sociais de escalas além dos países.

QUESTÃO 7

Na época que as expedições marítimas se multiplicaram e foram postas em movimento (a partir da primeira metade dos oitocentos) havia consenso entre os navegadores ocidentais acerca das latitudes, as quais eram já convenções compartilhadas por militares, cientistas e navegadores das diversas nações. Com a ajuda de alguns instrumentos e observações astronômicas – movimentação do Sol e outras estrelas – era possível calcular precisamente a latitude. Porém, o mesmo não se dava com as longitudes, que custavam mais para ser calculadas de forma confiável.

(Adaptado de JUNQUEIRA, Mary Anne. *Velas ao Mar*. São Paulo: Intermeios, 2015. p. 45)

Essa passagem chama atenção para o fato de que a longitude não pode ser calculada facilmente observando os astros. Mas, então, como se calcula e por que apresentava dificuldades suplementares em relação às latitudes?

- (A) As longitudes custaram a ser estabelecidas de forma segura para a navegação por falta de tecnologia avançada, tecnologia essa que surge no século XX.
- (B) A referência para o cálculo da longitude é o movimento de rotação da Terra, logo, a passagem do tempo. Horas diferentes num mesmo momento significam lugares de longitudes distintas.
- (C) Era difícil medir as longitudes na navegação, porque nesse tipo de ambiente não há referências externas para o cálculo, a não ser a abóbada celeste.
- (D) Nessa época não era possível calcular a longitude de forma tão precisa quanto as latitudes, mas de forma aproximada. Era o que bastava para a produção de mapas já bastante bons.
- (E) Alguns países dominavam havia muito tempo o segredo das longitudes, mas não compartilhavam esse saber como forma de garantir alguma superioridade na atividade naval.

HISTÓRIA

QUESTÃO 8

“O tráfico negreiro, isto é, o abastecimento das colônias com escravos, abria um novo e importante setor do comércio colonial, enquanto o apresamento dos indígenas era um negócio interno da colônia.”

Fernando Novais. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1979, p. 105. Adaptado.

A diferença exposta pelo texto pode ser utilizada para explicar

- (A) as ações da metrópole portuguesa em favor da escravização de africanos e contra a escravização de indígenas.
- (B) as relações próximas dos bandeirantes com as áreas de colonização espanhola, onde havia grande quantidade de nativos.
- (C) as ações das expedições dos bandeirantes em apoio às comunidades indígenas e contra os quilombos.
- (D) as relações conflituosas entre Portugal e Espanha, que disputavam o controle do tráfico de africanos e do apresamento de nativos.
- (E) as ações desenvolvidas pelos bandeirantes e pelos jesuítas, que buscavam controlar o tráfico de africanos escravizados.

QUESTÃO 9

“Nós estamos, sim, independentes, mas não constituídos. Ainda não formamos sociedade imperial, senão no nome. O Brasil, só pelo fato da sua separação de Portugal e proclamação da sua independência, ficou de fato independente não só no todo, como em cada uma de suas partes ou províncias; e estas, independentes umas das outras. Ficou o Brasil soberano, não só no todo, como em cada uma das suas partes ou províncias.”

Frei Caneca. *Ensaios políticos*. Rio de Janeiro: Puc, 1976.

O texto, publicado em 1824, em meio à Confederação do Equador, pode ser interpretado como

- (A) uma crítica à centralização política do Estado brasileiro e uma defesa da autonomia das províncias.
- (B) uma reação às revoltas localistas que ocorriam em várias partes do Brasil e tentavam impedir a unidade nacional.
- (C) uma defesa da unidade latino-americana e da intervenção política e militar brasileira na Província Cisplatina.
- (D) uma proposta de entendimento político entre o governo imperial e os governos provinciais.
- (E) uma tentativa de reaproximar o governo imperial brasileiro e as Cortes portuguesas.

QUESTÃO 10

Entre as manifestações culturais que marcaram o Brasil na década de 1960, podemos citar

- (A) o avanço da música sertaneja, o surgimento do samba e a radionovela.
- (B) a Jovem Guarda, a Semana de Arte Moderna e o teatro de revista.
- (C) a Bossa Nova, as chanchadas da Atlântida e a criação da Rádio Nacional.
- (D) o tropicalismo, o Cinema Novo e o Teatro Oficina.
- (E) o surgimento do rock nacional, a pornochanchada e o Teatro de Arena.

LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO 11

Harder words and longer rounds are being introduced to this year's National Spelling Bee, after two years in which the competition ended in a tie.



http://www.nytimes.com/?WT.z_jog=1&hF=t&vS=undefined
Acessado em 25/08/2016.

De acordo com o texto,

- (A) a competição mencionada sempre termina em empates.
- (B) a competição mencionada visa a aferir a quantidade de mel produzido no país.
- (C) o grau de dificuldade da competição mencionada será aumentado dentro de dois anos.
- (D) o grau de dificuldade da competição mencionada está sendo aumentado.
- (E) é fácil introduzir novas abelhas em antigas colmeias.

QUESTÃO 12

Why architects should let the microbes in

<https://www.sciencedaily.com/releases/2016/07/160707131136.htm>
Date: July 7, 2016 Source: Cell Press



Past studies have shown that children growing up on a farm are exposed to beneficial microbes, and are less likely to develop allergies as a result. Credit: © Alliance / Fotolia

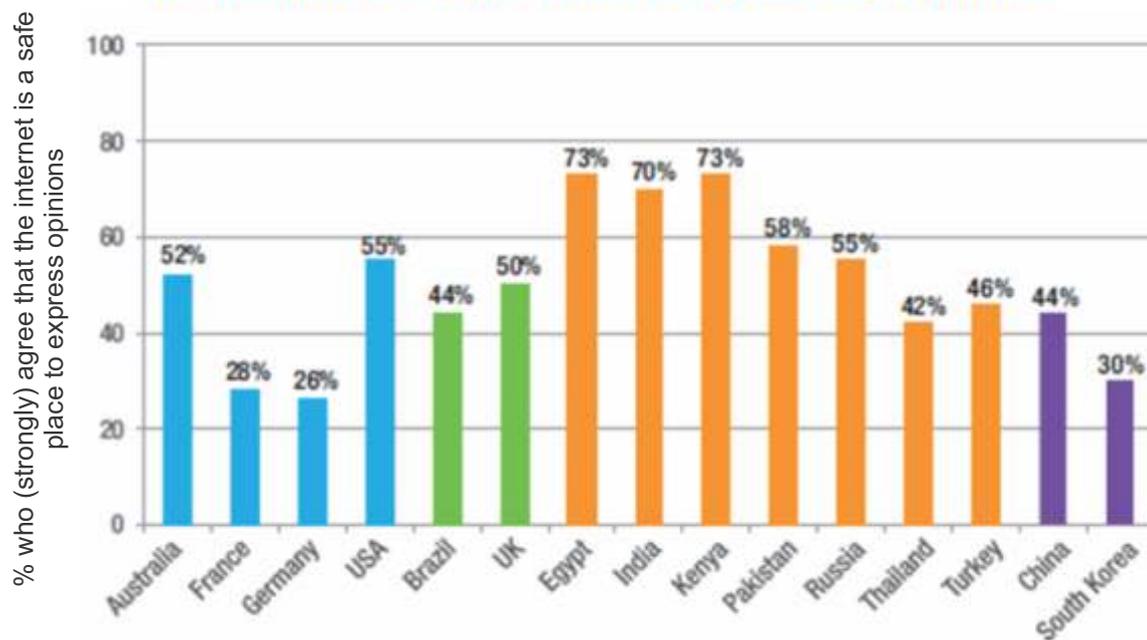
Architectural design is often concerned with energy efficiency or aesthetics, not microbial exposure. But, in a Science & Society article published July 7 in Trends in Microbiology, Yale environmental engineers make a case for assessing the benefits of having these unseen organisms in our homes. Maybe, they say, instead of pushing all of them out, we should let the right ones in.

Este texto permite deduzir que

- (A) deveríamos permitir o acesso de micróbios às nossas casas.
- (B) nem todos os micróbios são nocivos ao organismo humano.
- (C) projetos arquitetônicos preocupam-se em ser tanto estéticos e ambientais quanto saudáveis.
- (D) os arquitetos da universidade de Yale publicaram o artigo citado.
- (E) Science & Society é uma publicação científica da universidade de Yale.

QUESTÃO 13

The Internet is a Safe Place to Express my Opinions



<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/resources/publications-and-communication-materials/>
Acessado e adaptado em 15/09/2016.

No que se refere à segurança para expor opiniões na Internet, os dados do gráfico acima indicam que

- (A) baixo índice de usuários alemães considera a Internet um lugar seguro.
- (B) alto índice de usuários do Egito e do Quênia está consciente dos perigos desse ambiente virtual.

(C) poucos usuários de países do Oriente Médio confiam na Internet.

(D) mais de 50% dos usuários dos EUA e Austrália não acham esse ambiente seguro.

(E) trata-se de um ambiente seguro.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 14

Ana está na base de uma arquibancada que tem seus degraus numerados: à sua frente está o primeiro degrau, depois o segundo e assim por diante até o último. Sua irmã Bia está sobre o último degrau e começa a descer, saltando de 3 em 3 degraus ao mesmo tempo que Ana começa a subir, saltando de 2 em 2 degraus. O número de degraus dessa arquibancada, sabendo que elas irão passar pelo degrau de número 34 após darem o mesmo número de saltos, é

- (A) 64
- (B) 77
- (C) 85
- (D) 92
- (E) 101

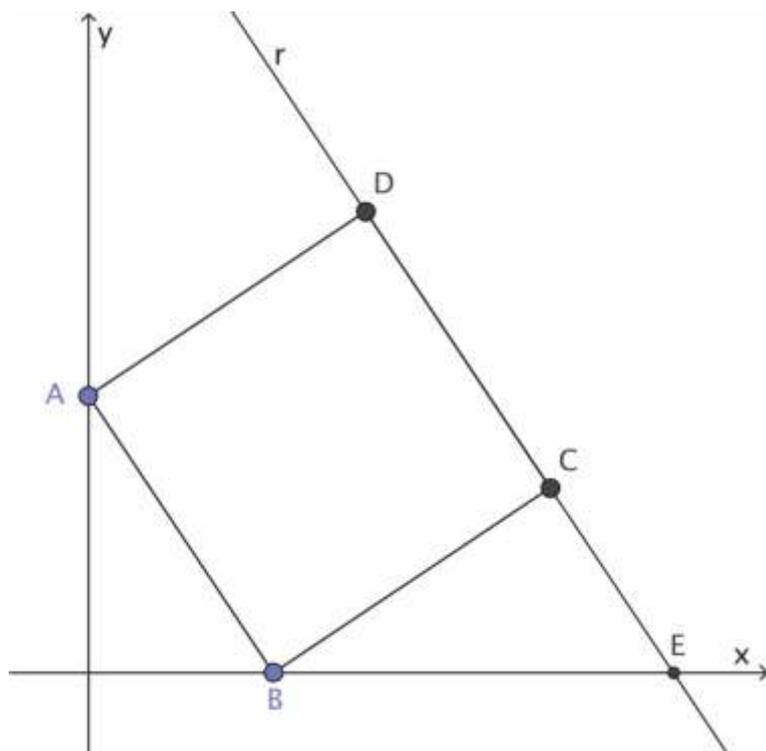
QUESTÃO 15

Para a aplicação de uma prova de proficiência em língua estrangeira, o comitê organizador tem a sua disposição todas as salas de aula de um prédio. Pensou-se inicialmente em colocar 27 alunos por sala, exceto uma sala, que ficaria com apenas 12 alunos. Finalmente, ficou decidido que duas salas não seriam utilizadas e todas as demais receberiam grupos de 30 alunos. O número de alunos que irão prestar essa prova é múltiplo de

- (A) 12
- (B) 13
- (C) 14
- (D) 16
- (E) 17

QUESTÃO 16

Os pontos $A(0, 3)$ e $B(2, 0)$ são vértices de um quadrado $ABCD$, conforme mostra a figura.



A reta r passa pelos vértices C e D desse quadrado e intersecta o eixo x no ponto de abscissa

- (A) $\frac{539}{90}$
- (B) $\frac{92}{15}$
- (C) $\frac{31}{5}$
- (D) $\frac{563}{90}$
- (E) $\frac{19}{3}$

QUÍMICA

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

	GRUPO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	PERÍODO	1A	2A	3B	4B	5B	6B	7B	8B	8B	10	1B	2B	3A	4A	5A	6A	7A	0

1	1	H 1,01																	2	He 4,00																
2	3	Li 6,94	4	Be 9,01	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> ┌ └ Elementos de transição </div>																5	B 10,8	6	C 12,0	7	N 14,0	8	O 16,0	9	F 19,0	10	Ne 20,2				
3	11	Na 23,0	12	Mg 24,3																	13	Al 27,0	14	Si 28,1	15	P 31,0	16	S 32,1	17	Cl 35,5	18	Ar 39,9				
4	19	K 39,1	20	Ca 40,1	21	Sc 45,0	22	Ti 47,9	23	V 50,9	24	Cr 52,0	25	Mn 54,9	26	Fe 55,8	27	Co 58,9	28	Ni 58,7	29	Cu 63,5	30	Zn 65,4	31	Ga 69,7	32	Ge 72,6	33	As 74,9	34	Se 79,0	35	Br 79,9	36	Kr 83,8
5	37	Rb 85,5	38	Sr 87,6	39	Y 88,9	40	Zr 91,2	41	Nb 92,9	42	Mo 95,9	43	Tc 98,9	44	Ru 101	45	Rh 103	46	Pd 106	47	Ag 108	48	Cd 112	49	In 115	50	Sn 119	51	Sb 122	52	Te 128	53	I 127	54	Xe 131
6	55	Cs 133	56	Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos		72	Hf 178	73	Ta 181	74	W 184	75	Re 186	76	Os 190	77	Ir 192	78	Pt 195	79	Au 197	80	Hg 201	81	Tl 204	82	Pb 207	83	Bi 209	84	Po (209)	85	At (210)	86	Rn (222)
7	87	Fr (223)	88	Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos		104	Rf (261)	105	Db (262)	106	Sg (263)	107	Bh (262)	108	Hs (265)	109	Mt (266)	110	Uu (269)	111	Uuu (272)														

Número Atômico	
símbolo	
massa atômica (com 3 algarismos significativos) referida ao isótopo ¹² C () = n° de massa do isótopo mais estável	

Série dos Lantanídeos

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
139	140	141	144	(145)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175

Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
(227)	232	231	238	(237)	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(260)

Abreviaturas:

(s) = sólido; (l) = líquido; (g) = gás; [A] = concentração de A em mol.L⁻¹

(aq) = aquoso; (conc) = concentrado. R = 0,082 atm.L.mol⁻¹.K⁻¹

QUESTÃO 17

O pentóxido de fósforo (P_2O_5) é um sólido cristalino que reage prontamente com a água. É obtido a partir da combustão do fósforo e utilizado comercialmente em fertilizantes e para a obtenção de ácido fosfórico.

O óxido de cálcio (cal viva) é um sólido iônico de alta temperatura de fusão que também reage prontamente com a água. Tem grande aplicação na indústria devido ao seu caráter alcalino.

A cal reage com o pentóxido de fósforo gerando um produto bastante encontrado na composição de fertilizantes.

As substâncias formadas na reação do pentóxido de fósforo com água, na reação da cal viva com a água e na reação da cal com o pentóxido de fósforo são, respectivamente,

- (A) H_3PO_4 , $Ca(OH)_2$ e $Ca_3(PO_4)_2$.
- (B) H_3PO_3 , $Ca(OH)_2$ e $CaPO_3$.
- (C) H_3P , $CaOH$ e CaP .
- (D) H_3PO_3 , $CaOH$ e Ca_2PO_3 .
- (E) H_3PO_4 , $Ca(OH)_3$ e $CaPO_4$.

QUESTÃO 18

Uma amostra de 5,0 g de soda cáustica foi titulada utilizando-se uma solução aquosa de ácido sulfúrico de concentração $0,80 \text{ mol.L}^{-1}$.

Considerando que foram necessários 50 mL da solução ácida para neutralizar completamente essa amostra e que nenhuma das impurezas presentes reage com ácido sulfúrico, pode-se concluir que o teor de hidróxido de sódio na soda cáustica analisada é de

- (A) 32 %.
- (B) 48 %.
- (C) 64 %.
- (D) 80 %.
- (E) 90 %.

QUESTÃO 19

Considere a seguinte imagem retirada do filme **Tempos Modernos**, dirigido por Charlie Chaplin em 1936:



Tal imagem pode ser relacionada com o conceito:

- (A) “alienação do trabalho” de Karl Marx
- (B) “mão invisível” de Adam Smith
- (C) “luta de classes” de Auguste Comte
- (D) “mais-valia” de Max Weber
- (E) “modo de produção” de Friedrich Engels

QUESTÃO 20

Considere o trecho de “**A Confederação dos Tamoios**”, de Gonçalves de Magalhães, escrito em 1856:

“Índio! Se amas a terra em que nasceste,
E se podes amar o seu futuro,
A verdade da Cruz aceita e adora.
Que importa quem a traz ser inimigo,
Se o bem fica, e supera os males todos!
Bons e maus, tudo serve à Providência!
Como de um fruto pútrido, lançado
Sobre a terra, a semente germinando,
Nova árvore produz, e novos frutos;
Assim desses cruéis, corruptos homens,
Que vos flagelam hoje, um santo germe
Aqui produzirá filhos melhores”

Partindo do texto selecionado, pode-se afirmar que o autor

- (A) denuncia o extermínio dos indígenas no processo de aculturação que teve lugar na experiência colonial, defendendo e justificando as reações violentas que marcaram as tentativas de cristianização implementadas pelos portugueses.
- (B) enxerga a cristianização como elemento importante na integração dos nativos na composição da sociedade brasileira, ainda que a experiência de contato tenha sido permeada pela violência e pelas guerras.
- (C) acusa os indígenas de corrupção, característica que se associa com a impossibilidade de se chegar a realizar uma sociedade civilizada no Brasil.
- (D) defende que o futuro da nação dependerá de uma aceitação por parte dos portugueses das características tribais das sociedades indígenas, ainda que estes últimos se amparem na violência como elemento mediador das relações de contato.
- (E) destaca a impossibilidade de convívio entre colonizadores e indígenas, antevendo os conflitos atuais de demarcação de terras indígenas e latifundiários na região Norte do Brasil.

LITERATURA

QUESTÃO 21

A linguagem do romance **Iracema**, escrito por José de Alencar, apresenta uma profusão de figuras de linguagem, com destaque especial para as comparações. Assim, indique, nas alternativas abaixo, a que apresenta uma comparação e uma antítese.

- (A) *A tarde é a tristeza do sol. Os dias de Iracema vão ser longas tardes sem manhã, até que venha para ela a grande noite.*
- (B) *O amor de Iracema é como o vento dos areais; mata a flor das árvores: suspirou a virgem.*
- (C) *Germinou a palavra do Deus verdadeiro na terra selvagem; e o bronze sagrado ressoou nos vales onde rugia o maracá.*
- (D) *Em torno carpe a natureza o dia que expira. Soluça a onda trépida e lacrimosa; geme a brisa na folhagem; o mesmo silêncio anela de oprimido.*
- (E) *O mel dos lábios de Iracema é como o favo que a abelha fabrica no tronco da andiroba: tem na doçura o veneno.*

QUESTÃO 22

Identifique, nas alternativas abaixo, aquela que contém informação que **NÃO É CORRETA** sobre Augusto Matraga, personagem do conto **A hora e a vez de Augusto Matraga**, de Guimarães Rosa.

- (A) É ferido, marcado a ferro e jogado num despenhadeiro, após ter sido abandonado pela mulher e por seus capangas.
- (B) Orientado por um padre, cumpre penitência por meio da reza, do trabalho e do auxílio aos outros para a redenção de seus pecados e se propõe a ir para o céu mesmo que seja a porrete.
- (C) Encontra-se com o bando de Joãozinho Bem-Bem, integra-se a ele, volta à vida de crimes e se vinga cruelmente do Major Consilva, seu inimigo.
- (D) Desafia e confronta Joãozinho Bem-Bem, em defesa de crenças e valores religiosos, bem como de pessoas indefesas e oprimidas, mata-o e morre também.
- (E) Segue uma trajetória de vida desregrada junto às mulheres, ao jogo de cartas e age com mandonismo e truculência com as pessoas.

O texto a seguir será a base das três questões objetivas de Língua Portuguesa e da Redação.

Como e por que ler

Harold Bloom

PREFÁCIO

Não existe apenas um modo de ler bem, mas existe uma razão precípua por que ler. Nos dias de hoje, a informação é facilmente encontrada, mas onde está a sabedoria? Se tivermos sorte, encontraremos um professor que nos oriente, mas, em última análise, vemo-nos sós, seguindo nosso caminho sem mediadores. Ler bem é um dos grandes prazeres da solidão; ao menos segundo a minha experiência, é o mais benéfico dos prazeres. Ler nos conduz à alteridade, seja à nossa própria ou à de nossos amigos, presentes ou futuros. Literatura de ficção é alteridade e, portanto, alivia a solidão. Lemos não apenas porque, na vida real, jamais conheceremos tantas pessoas como através da leitura, mas, também, porque amizades são frágeis, propensas a diminuir em número, a desaparecer, a sucumbir em decorrência da distância, do tempo, das divergências, dos desafetos da vida familiar e amorosa.

- precípua: principal, essencial
- alteridade: natureza ou condição do que é outro; referente ao outro

PRÓLOGO

Caso pretenda desenvolver a capacidade de formar opiniões críticas e chegar a avaliações pessoais, o ser humano precisará continuar a ler por iniciativa própria. Como ler (se o faz de maneira proficiente ou não) e o que ler não dependerá, inteiramente, da vontade do leitor, mas o porquê da leitura deve ser a satisfação de interesses pessoais. Seja apenas por divertimento ou com algum objetivo específico, em dado momento, passamos a ler apressadamente. Os indivíduos que, por iniciativa própria, leem a Bíblia, talvez constituam exemplos mais evidentes de leitura com objetivo específico do que os leitores de Shakespeare; no entanto, a busca é a mesma. Uma das funções da leitura é nos preparar para uma transformação, e a transformação final tem caráter universal.

- proficiente: competente e eficiente no que faz

In: BLOOM, Harold. *Como e por que ler*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 15 e 17.

QUESTÃO 23

Segundo o autor, a leitura

- (A) não acrescenta informações ao repertório das pessoas.
- (B) é uma boa companheira para enfrentar a solidão.
- (C) efetuada apressadamente, serve para conhecer desafetos.
- (D) não ajuda a combater a vida solitária.
- (E) ajuda a diminuir em número as amizades.

QUESTÃO 24

Em “Lemos não apenas porque, na vida real, jamais conheceremos tantas pessoas como através da leitura”, trecho do prefácio, a palavra “porque”

- (A) apresenta uma dúvida.
- (B) evidencia uma negação.
- (C) introduz uma explicação.
- (D) expõe um questionamento.
- (E) reafirma uma questão.

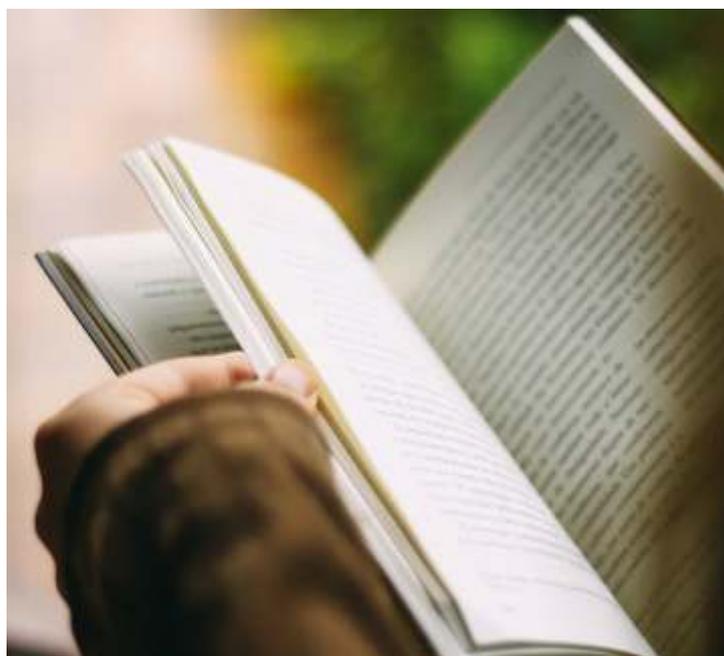
QUESTÃO 25

No prólogo, os parênteses são empregados para

- (A) apresentar uma opinião contrária à leitura exigida na sociedade contemporânea.
- (B) esclarecer o tipo de aproveitamento proporcionado pela leitura.
- (C) expressar uma dúvida sobre o tipo de leitura.
- (D) informar os detalhes sobre os porquês da leitura.
- (E) questionar uma explicação sobre leitura como satisfação pessoal.

REDAÇÃO

Com base no prefácio e no prólogo do livro de Harold Bloom, escolha **uma** entre estas duas propostas para redigir sua redação.



PROPOSTA A

PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Com base no que Harold Bloom considera sobre a leitura, construa um texto dissertativo-argumentativo sobre o papel da leitura na vida dos indivíduos, na atualidade.

Sustente seu posicionamento com argumentos relevantes e convincentes, articulados de forma coesa e coerente. Dê um título ao texto.

Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico, adequação do texto ao desenvolvimento do tema, estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

PROPOSTA B

PRODUÇÃO DE CARTA DE LEITOR

Considerando as ideias do autor sobre a leitura, escreva uma carta ao editor de um jornal de sua cidade, manifestando sua opinião sobre o papel que a leitura exerce na vida dos cidadãos, nos tempos atuais.

Assine sua carta com nome fictício.

Sustente seu posicionamento com argumentos relevantes e convincentes, articulados de forma coesa e coerente.

Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico, adequação do texto ao desenvolvimento do tema, estrutura textual compatível com o gênero carta e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Importante: redija seu texto a tinta, no espaço a ele destinado. O rascunho, redigido no verso da folha ótica, não será considerado. Será desclassificado o candidato que tirar zero na redação. Nota zero será atribuída se o texto construído não apresentar de 20 a 30 linhas (linhas copiadas dos textos da prova serão desconsideradas); fugir ao tema ou apresentar parte do texto em desacordo com o tema proposto; não estiver de acordo com o texto pelo qual o candidato optou; apresentar impropérios, desenhos ou quaisquer outras formas propositais de anulação.

CORTE AQUI - PARA USO DO CANDIDATO

UNICESUMAR • VESTIBULAR 2017

1	<input type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>
4	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>



PUC-SP

COORDENADORIA DE VESTIBULARES E CONCURSOS